

**MELHOR
ESPETÁCULO
JOVEM e
MELHOR
CENOGRAFIA 2017**

**PRÊMIO SÃO PAULO
DE INCENTIVO AO TEATRO
INFANTIL E JOVEM**

**MELHOR
ESPETÁCULO
INFANTIL 2017**

**GUIA DA FOLHA
VOTO DO JURI E
VOTO POPULAR**

**APCA 2017
DIREÇÃO, DRAMATURGIA,
ILUMINAÇÃO E CENOGRAFIA**

BANDA MIRIM

BUDA



“ Buda é um espetáculo que, ao narrar a busca pela felicidade a partir da filosofia budista, atinge a leveza, expressa na narrativa sem excessos, em gestos tão coreografados quanto comedidos, nas sonoridades de misturas étnicas, no humor que inventa o inusitado. É, sim, espetáculo para toda a família.”

GABRIELA ROMEU | GUIA DA FOLHA, FOLHA DE S. PAULO (17/11/17)

<http://guia.folha.uol.com.br/crianca/2017/11/voltado-para-toda-a-familia-nova-peca-da-banda-mirim-aborda-budismo-com-musica-e-leveza.shtml>



BUDA é o nono musical da premiada **BANDA MIRIM** que mistura elementos de várias tradições para narrar a história do jovem príncipe **Sidarta Gautama**, que há 2500 anos abandonou os luxos do palácio para conhecer o mundo real e alcançou a iluminação após uma profunda jornada de autoconhecimento.

Coprodução com o Sesc São Paulo, com dramaturgia e direção de MARCELO ROMAGNOLI, direção musical de TATA FERNANDES, onze artistas em cena e música ao vivo tocada em instrumentos de várias origens, o elenco conta com ALEXANDRE FARIA, CLÁUDIA MISSURA, EDU MANTOVANI, LELENA ANHAIA, LUCIANA ARAÚJO, NINA BLAETH, NÔ STOPA, OLÍVIO FILHO, SIMONE JULIAN, TATA FERNANDES e THIAGO AMARAL, que mostram o resultado de 3 anos de pesquisa.



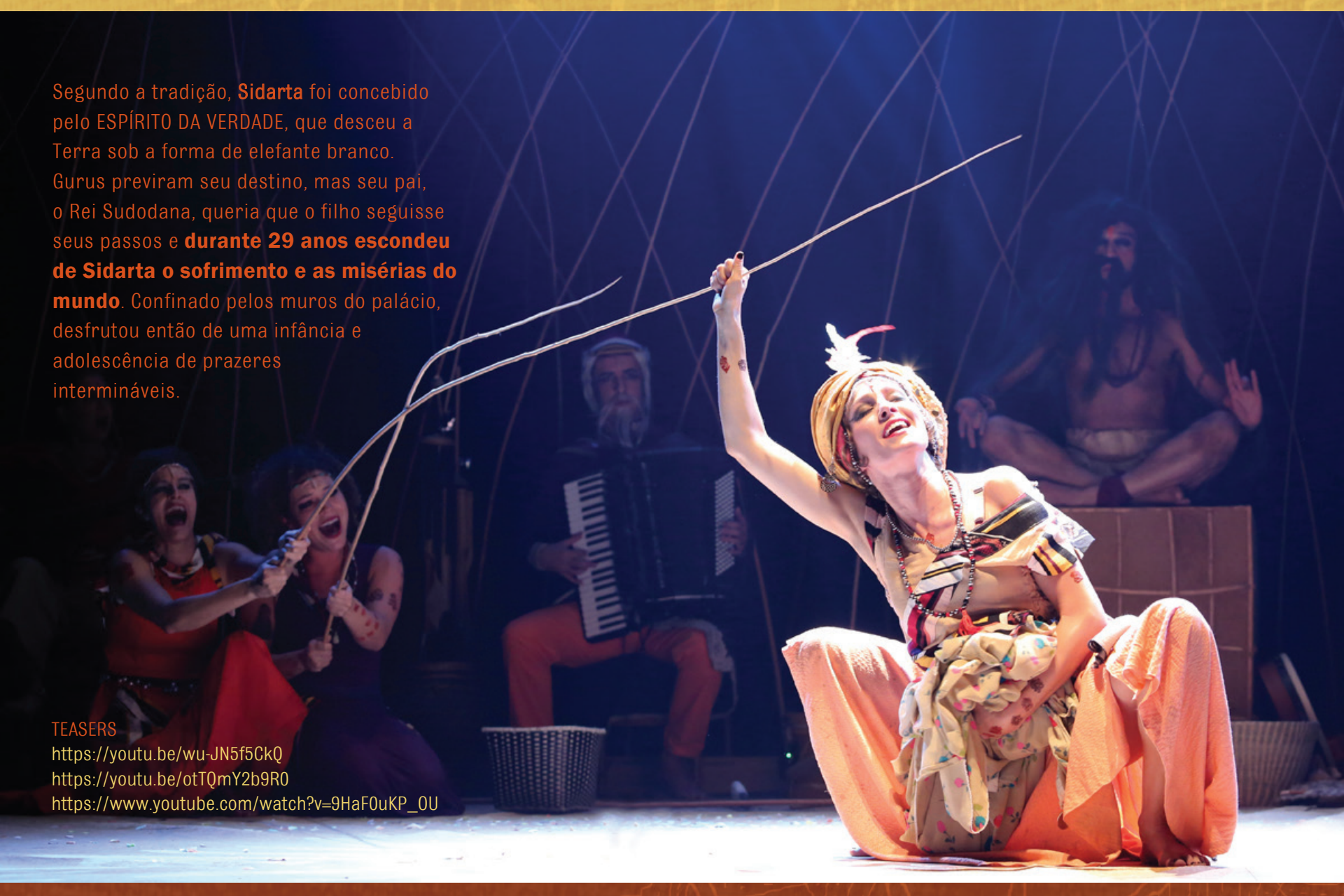
Segundo a tradição, **Sidarta** foi concebido pelo ESPÍRITO DA VERDADE, que desceu a Terra sob a forma de elefante branco. Gurus previram seu destino, mas seu pai, o Rei Sudodana, queria que o filho seguisse seus passos e **durante 29 anos escondeu de Sidarta o sofrimento e as misérias do mundo**. Confinado pelos muros do palácio, desfrutou então de uma infância e adolescência de prazeres intermináveis.

TEASERS

<https://youtu.be/wu-JN5f5CkQ>

<https://youtu.be/otTQmY2b9R0>

https://www.youtube.com/watch?v=9HaF0uKP_OU





Certa noite, porém, sua grande descoberta tem início quando foge para conhecer a cidade, o lado real da vida. A dura realidade da existência, marcada pela **velhice, doença e morte** fazem Sidarta mudar totalmente seu pensamento.

O encontro com o Outro é o começo do encontro consigo mesmo. Naquele momento, decide cortar os cabelos, vestir-se com os trapos do desapego e partir em busca de um caminho que acabe com a eterna roda do sofrimento humano.



Debaixo da famosa árvore baniana, medita até encontrar a VERDADE, enfrentando as tentações de Mara, o demônio dos desejos. Finalmente **vence a própria mente e encontra a Iluminação**, transformando-se então em um **Buda**, “o homem que despertou”.



Numa sociedade contemporânea cada vez mais individualista e solitária, a lenda do príncipe da pobreza ganha força especial, mostrando que depois de tantos séculos sua mensagem ainda é urgente.



A ENCENAÇÃO

O texto de Marcelo Romagnoli busca inspiração em clássicos da literatura oriental, principalmente no **DAMAPADA**, um compêndio de versos que trata dos ensinamentos e da prática budista, para criar uma dramaturgia leve e ágil, recheada de filosofia e de humor.

O espetáculo não faz nenhuma apologia de ordem espiritual. Concentra-se, antes de tudo, em potencializar os aspectos da aventura humana de **Sidarta**, criando várias identificações com o espectador atual, de todas as idades.



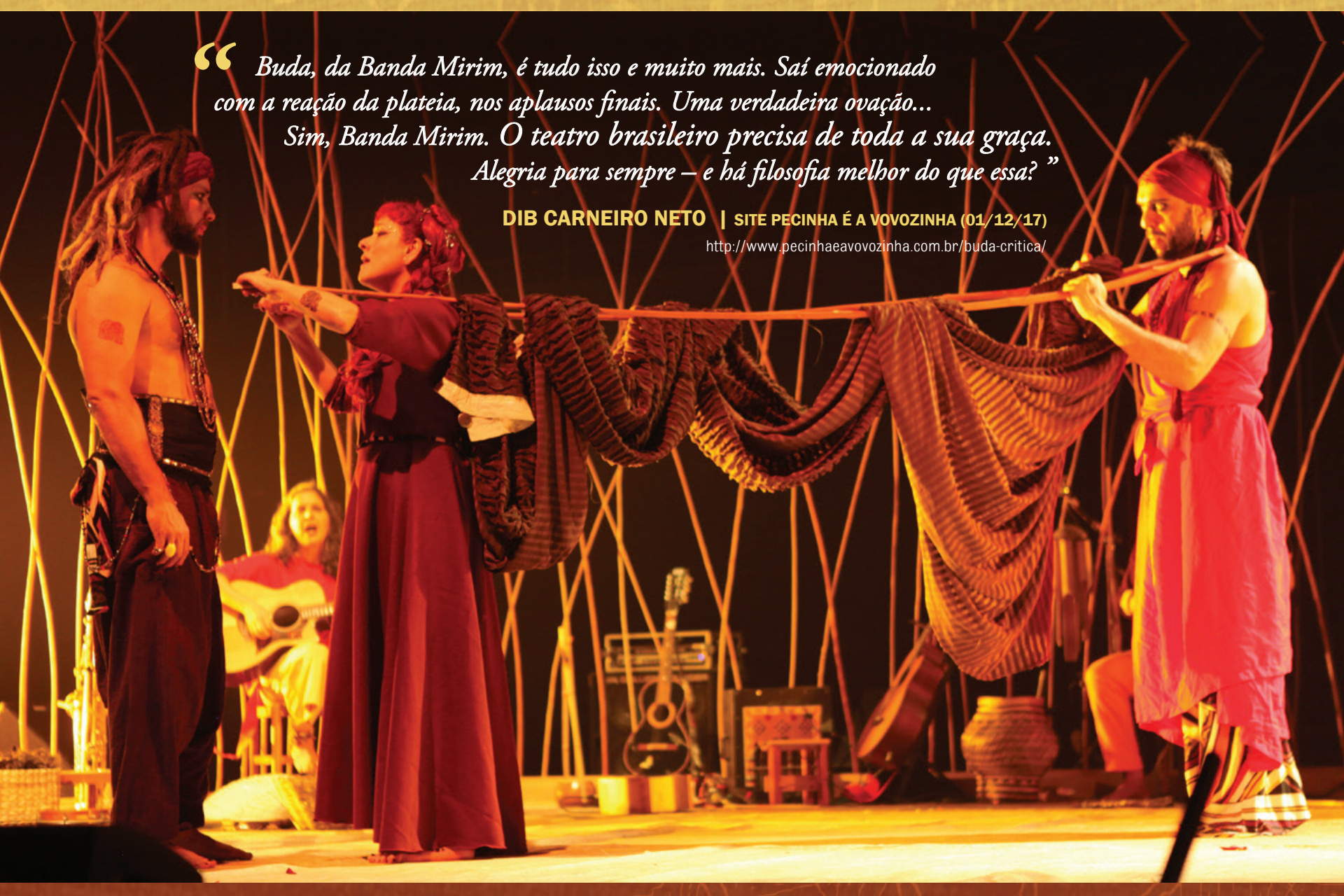
Estão presentes na encenação influências da **cultura popular brasileira**, como o Caboclinho e o Reisado, e do Bollywood, as **modernas danças da Índia**. Outra influência importante para a encenação é o conceito do **ator-narrador**, proposto pelo teatro do diretor inglês Peter Brook, e a **tradição oral africana**, representada pela figura dos **griots**, contadores populares de histórias na África Ocidental.



“ *Buda, da Banda Mirim, é tudo isso e muito mais. Sai emocionado com a reação da plateia, nos aplausos finais. Uma verdadeira ovação... Sim, Banda Mirim. O teatro brasileiro precisa de toda a sua graça. Alegria para sempre – e há filosofia melhor do que essa?* ”

DIB CARNEIRO NETO | SITE PECINHA É A VOVOZINHA (01/12/17)

<http://www.pecinhaeavovozinha.com.br/buda-critica/>



Com músicas inéditas e uma intensa pesquisa sonora para a trilha ao vivo, que mescla **ritmos afros, orientais e nordestinos**, a **BANDA MIRIM** canta e toca em cena mais de 30 instrumentos diferentes, entre uma variada percussão, sopros, sanfona, violão, kalimba, guitarra, viola e eletrônicos, como wave drum, criando um espetáculo que envolve toda a família.

O cenário, assinado por MARISA BENTIVEGNA, recria o ambiente misterioso das **florestas indianas** e dialoga com a beleza árida das **aldeias africanas**, utilizando centenas de varas de vime e esteiras de junco.

O forte visual do cenário dialoga com os figurinos criados por THIAGO AMARAL e LUCIANA ARAÚJO, que propõe um mix da **tradição hindu com a cultura pop**, usando muitas cores, acessórios e sobreposições.



PROCESSO DE CRIAÇÃO

Desde que o projeto “Buda - Cadernos de Pesquisa” foi selecionado pela 26ª edição do Programa de Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo em 2015, a **BANDA MIRIM** vem pesquisando o universo e a vida de Sidarta Gautama, sobretudo em sua juventude.

Esse laboratório contou com uma **coleta de histórias reais** por meio de visitas que os artistas fizeram a **abrigo de crianças abandonadas, casas de repouso para idosos em situação de vulnerabilidade social e centros de acolhimento para a população de rua e refugiados**. Assim como o Buda, a companhia procurou deixar o conforto de sua sede para conhecer e vivenciar de perto as mazelas humanas contemporâneas.



A partir dessa experiência, foram compostas canções como “Vai Encarar”, que traduz as sensações dos atores-narradores nesse processo, e “É o Bicho”, que representa o encontro de Sidarta com a doença.

A montagem é um convite aos espectadores para pensar sobre o respeito à diversidade, a prática da tolerância e a vivência da cidadania.





O processo criativo também foi registrado no documentário **Banda Mirim Doc # 1 | Notas de uma pesquisa** (<https://youtu.be/vAzY-k0EiAA>) e no segundo volume da Revista Banda Mirim, com o título # 2 | Notas de uma pesquisa.



SOBRE O GRUPO

A premiada **BANDA MIRIM** é especialista em criar espetáculos que mesclam teatro, música e circo para crianças e jovens.

Seu repertório conta com os musicais **Felizardo** (2004); **O Menino Teresa** (2007), que foi transformado em um programa da TV Cultura e em uma série de oito episódios publicadas no suplemento infantil da Folha de S.Paulo; **Sapocado** (2008), eleito o melhor espetáculo infantil pelo Guia Folha e pela revista VEJA; **Espoleta** (2010), que também ganhou um especial televisivo na mesma emissora e foi reconhecido pelos mesmos veículos impressos; **Rádio Show** (2011); **A Criança Mais Velha do Mundo** (2011), **O Fantasma do Som** (2013), **Festa** (2014) e **Buda** (2017).

Ao longo de seus 13 anos de trajetória, realizou aproximadamente **900 apresentações** (para cerca de **200 mil espectadores**) e **cinco mostras de repertório**, além de lançar **quatro CDs, cinco DVDs, três livros e duas revistas**. Entre os prêmios recebidos, estão **sete troféus da APCA, seis da FEMSA, um Prêmio Governador do Estado de São Paulo e um da Cooperativa Paulista de Teatro**.





FICHA TÉCNICA

dramaturgia e direção MARCELO ROMAGNOLI

direção musical TATA FERNANDES

com ALEXANDRE FARIA, CLÁUDIA MISSURA, EDU MANTOVANI,
LELENA ANHAIA, NINA BLAUTH, NÔ STOPA, OLÍVIO FILHO,
SIMONE JULIAN e TATA FERNANDES

atores convidados e figurino LUCIANA ARAÚJO e THIAGO AMARAL

ator substituto CRISTIANO MEIRELLES

cenário e iluminação MARISA BENTIVEGNA

cenotécnico CESAR REZENDE SANTANA (BASQUIAT)

confecção de figurino SILVANY MAISON DÁDIVA

máscaras DANIEL ROQUE

adereços MÁRCIO MARACAJÁ

som ERNANI NAPOLITANO e DUDA GOMES

produção executiva ANDREA PEDRO

SINOPSE

Há 2.500 anos, na Índia, o príncipe Sidarta Gautama abandonou tudo para achar dentro de si o verdadeiro sentido da vida. Fugiu do palácio e descobriu que todos nós, um dia, encontraremos a velhice, a doença e a morte. Venceu as tentações da mente e percebeu que o Nirvana, a completa felicidade, está no equilíbrio. Alcançou a Iluminação e se tornou o Buda, aquele que despertou.



CONTATOS

ANDREA PEDRO

tel: 55 (11) 3062.2325

cel: 55 (11) 9 9949.1935

bbandamirim@gmail.com

a3-comunicacao@uol.com.br

www.bandamirim.com.br